

Novo estudo anuncia possibilidade de cura para doença de Chagas



Uma equipe de pesquisadores no Canadá desenvolveu uma classe de **compostos** que podem ajudar na **erradicação da doença de Chagas**, uma doença tropical que afeta cerca de 18 milhões de pessoas na América Latina.

Com uma fase aguda e outra crônica e, sem tratamento, a doença de Chagas provoca **transtornos cardíacos e digestivos** à medida que o parasita se **aloja no coração, no esôfago e no cólon** destruindo os tecidos.

O tratamento padrão atual para a doença é a administração do composto *benzonidazol* que mostra uma atividade significativa contra o parasita durante a fase aguda, mas não é tão eficaz quando a doença se torna crônica.

Os trabalhos na busca de novos fármacos se concentraram na interferência com uma enzima, *cruzipaína*, necessária para a digestão do parasita, para a produção de outros mecanismos celulares, invasão do sistema imunológico do anfitrião e para invadir os tecidos dos órgãos internos.

A doença causada pelo parasita *Trypanosoma Cruzi*, transmitido aos humanos por insetos que se alimentam de sangue e picam preferencialmente o rosto de suas vítimas.

"Apesar de, historicamente, a infecção se restringir majoritariamente aos povos pobres e rurais nas América Central e do Sul, também apareceu nos Estados Unidos, Europa, Japão, Canadá e Austrália devido às migrações, e a transmissão sem o vetor tradicional está se transformando em uma ameaça à saúde pública", escreveu a pesquisadora Deborah Nicoll Griffith.

De acordo com Nicoll, do Centro Merck Frosst de Pesquisa Terapêutica em Kirkland, no Québec, foram registrados **300 mil casos nos Estados Unidos em 2005**. Nicoll e seus colegas identificaram dois compostos, conhecidos como inibidores reversíveis de protease cisteína, que se liga à *cruzipaína* como peças de um quebra-cabeça e desabilitam a proteína.

No estudo, os cientistas provaram a eficácia dos compostos em ratos e a compararam com a do benzonidazol. O artigo concluiu que, apesar de todos os grupos de ratos submetidos à tratamento terem mostrado uma **redução notável na carga de parasitas** em todos os tecidos, os dois compostos experimentais tiveram taxas mais altas de cura das infecções agudas (90% e 78%, respectivamente), comparadas com a benzonidazol (71%).

"A eficácia demonstrada nestes estudos com o *T. cruzi* com ratos indica que os inibidores de *cruzipaína* que contêm nitrilo são um método promissor para um tratamento seguro e eficaz do mal do Chagas", escreveram os pesquisadores.

Fonte: EFE